

## PRÁTICA REFLEXIVA NA SALA DE AULA: ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

Alexsandra de Souza do Nascimento<sup>1</sup>

Luana da Conceição<sup>2</sup>

Karla Marques Rocha<sup>3</sup>

Maria Jamile Avelino Marreiro<sup>4</sup>

Ana Cristina Silva Soares<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre a experiência de quatro acadêmicas acerca de uma pesquisa de campo, na Disciplina Fundamentos da Didática, do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Sabemos que a cada dia a rotina escolar apresenta inúmeros desafios, tais desafios são essenciais e eficazes para o progresso da instituição, pois são através das dificuldades que conseguimos construir os maiores aprendizados, e a escola em sua missão luta a cada dia pelo seu desejo em fazer a diferença, e a conquista de um sistema democrático, onde todos participam nas decisões que de alguma forma podem trazer melhorias no processo educacional.

É de grande relevância ressaltar que além da cooperação na sala de aula, os alunos auxiliam também em projetos e atividades decorrentes da escola, é totalmente dedicado em lutar pelo progresso da Instituição, pois acreditam que os melhores resultados são adquiridos através da união. A escola é muito positiva em questões de aprendizagem e interação dos alunos que lá estudam, em meio á tantos modelos de instituição existentes, é maravilhoso saber que existem sim aquelas que priorizam acima de tudo as concepções, valores, interação e autonomia que os alunos têm em si, e com o próximo, isso mostra um grande avanço na formação da sociedade e melhoria na educação.

Foi observado um extremo envolvimento dos alunos nas atividades da escola, os mesmos possuem um grande afeto pela professora e são muito prestativos em relação aos exercícios propostos pela educadora, que durante a aula se mostrou bastante dedicada em ajudar no desenvolvimento de seus discentes, dando a eles a oportunidade de realizar projetos e auxílios entre a turma, ou seja, aqueles que compreendem melhor o conteúdo durante a aula são indicados á auxiliar aqueles que não adquiriram o conhecimento necessário.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, [alexsandrasp1@hotmail.com](mailto:alexsandrasp1@hotmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, [luanajesus190@gmail.com](mailto:luanajesus190@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, [karlynha\\_marques@hotmail.com](mailto:karlynha_marques@hotmail.com)

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, [jamilavelinoma@gmail.com](mailto:jamilavelinoma@gmail.com);

<sup>5</sup>Professora Dra. Adjunto I, Curso Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, [acsilvasoares@gmail.com](mailto:acsilvasoares@gmail.com)

Este trabalho respondeu a seguinte problemática: “O professor ter que ser um profissional reflexivo?”.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada a partir da observação feita em uma sala de aula, onde a mesma nos faz refletir a importância de o profissional da educação ser um Educador Reflexivo, que tenha autonomia em seus métodos de ensino, que esteja preocupado com a aprendizagem de seus alunos e não com metas expostas, pois é de saber do profissional que se ele conseguir despertar no aluno o interesse por uma aprendizagem digna, as metas irão ser alcançadas sem haver uma alienação e exploração. Destacamos neste trabalho os grandes educadores, Paulo Freire, Isabel Alarcão e Carlos Rodrigues Brandão.

Este trabalho refere-se a pesquisa de campo, de cunho qualitativo, desenvolvida na E.E.F Beatriz Sanford Frota, com uma professora do 5º ano, no Município de Meruoca-CE. A experiência realizada pretende conhecer a prática da aplicação do plano de aula, acompanhando a construções das estratégias em virtude dos objetivos a serem alcançados e da compreensão da realidade dos alunos em sala de aula.

Através dessa observação, analisar as metodologias utilizadas durante a aula, os recursos que facilitam essas atividades, e o desenvolver dessas ações diante dos desafios, dificuldades, processos formativos e uma serie de aspectos que fazem parte prática pedagógica.

E, com esses objetivos, acrescentar na experiência profissional uma visão mais ampla da teoria e da pratica vinculada a realidade. As reflexões feitas em torno das estratégias do professor e as contribuições de novas ideias e pensamentos á respeito do professor como estimulador de participação, a importância da formação continuada e, da relação no aprendizado de aluno pra aluno.

## **DESENVOLVIMENTO**

Isabel Alarcão em sua obra “Professores reflexivos em uma Escola Reflexiva” nos enfatiza a importância de o Educador antes de ser um excelente Profissional, ser um grande Ser Humano. Que a formação do profissional tem que ser Continuada para que ele esteja apto às mudanças e ao tipo de aluno ou escola que ele for contribuir na aprendizagem. Pois a junção de um professor e uma escola reflexiva será de grande relevância para todos.

Alarcão afirma que:

Se hoje em dia a ênfase é colocada no saber e na sua utilização em situação, é fundamental que os alunos abandonem os papeis de meros receptores e os professores sejam muito mais do que simples transmissores de um saber acumulado. (ALARCÃO, 2011, p. 27)

O ensino deveria ser aplicado de forma produtiva para a autonomia e criticidade dos alunos. A concepção de que ensinar é transmitir conhecimentos não deveria mais existir na sociedade atual, pois sabemos que seu conceito vai muito além dessa idéia. É de fundamental importância que os educadores estejam aptos a mudança de conceito relacionado ao âmbito educacional, e se disponha á métodos inovadores a fim de favorecer os educandos, para que assim os mesmos gerem em si a vontade de se aprofundar nessa era de conhecimentos.

Diante dessa situação, foi nítido que a professora da escola referida apresenta uma metodologia de ensino de acordo com a concepção que ela acredita que favorece o

aprendizado dos educandos, fazendo com que os alunos freqüentem a escola por gostar, e não por obrigação, os mesmos se sentem importantes na sala de aula, pois a docente aplica atividades de ensino onde todos os alunos se envolvem de forma positiva, conseguem dominar os conteúdos, e repassam para aqueles que não apresentam entendimento na disciplina.

É compreensível que, para obter excelentes resultados é necessário acima de tudo um trabalho em equipe, que todos possuam essa sede em aprimorar o desenvolvimento dos seus alunos, pois o que direciona o êxito é à força de vontade que a escola apresenta juntamente com o professor, essa vontade capaz de alcançar o mundo, capaz de formar seres pensantes, que escutam e formam sua própria opinião em cima daquele argumento, que tem autonomia, curiosidade, ou seja, seres capazes de fazer do nosso mundo o melhor.

Quando se fala em formação continuada, nos leva a relacioná-la diretamente com qualificação profissional, dar seguimentos nos estudos e a avaliação das nossas capacidades. Com as mudanças e inovações que existem atualmente onde vivemos em um mundo moderno qualquer profissional, nesse caso especificamente o professor, que está sempre à procura de uma formação contínua, bem como a busca de melhorar suas habilidades tende a ampliar o seu campo de trabalho.

Muito empregada no meio educacional a formação continuada tem se relacionado diretamente com o que se diz respeito á educação e também a um ensino de qualidade. Essa relação de plena comunhão requer que durante esse processo ocorra uma mescla de dedicação e planejamento.

Por esse mesmo motivo analisamos ser de grande importância a busca da docente observada em relação o ato de reflexão a prática de suas metodologias. A professora em suas atividades se mostra consciente ao seu papel de facilitador e mediador do conhecimento, onde a mesma proporciona uma aprendizagem na qual o aluno é capaz de interagir socialmente se tornando assim apto a questionar o que necessário e acima de tudo capaz de questionar suas próprias ações.

Por fim a educadora se mostra mediadora, onde a mesma está dando oportunidades aos seus educandos de terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento e busca sempre interligar o aprendizado na sala com os conhecimentos que os próprios alunos carregam consigo.

Existem diversas formas de promover o aprendizado dos alunos, a mais comum é o auxílio direto do professor ao aluno, que muitas vezes impede que o aluno tenha autonomia para procurar outras fontes de conhecimento no seu espaço. É necessário que o docente planeje meios para que o aluno não se torne dependente da sua ajuda e, descubra e desenvolva suas habilidades. Paulo Freire discorre sobre isso:

Uma das tarefas mais importantes da prática educativa-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. (FREIRE,2000, p.46)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

É fundamental o profissional saber organizar suas aulas, e auto se avaliar, o plano de aula é de grande importância, pois a partir dele o professor vai saber quais objetivos foram alcançados e quais precisam melhorar. Tendo a empatia que não é sempre que os alunos

estarão participativos, mas que ele como profissional e conhecedor do saber tem que saber como agir nas ocasiões desagradáveis.

Sabendo que o planejamento ou Plano de aula, pretende estabelecer objetivos e metas, traçando um plano de ação com base na realidade atual, podemos compreendê-lo também, uma forma mais organizada de um conjunto de atividades que serão executadas ao longo da aula, assim como, a distribuição conteúdo programático anual.

Pôde-se constatar que a presente pesquisa nos proporcionou um conhecimento mais amplo em relação a realidade na sala de aula, os professores da instituição fazem bastante uso de métodos inovadores, procuram a cada dia melhorar o desempenho e despertar o interesse de seus alunos nas aulas. Verificamos resultados bastante promissores, foi extremamente satisfatório acompanhar de perto a realidade de uma escola localizada em um interior da Cidade de Meruoca, que acreditam no sucesso de uma escola reflexiva, e lutam diariamente para quebrar os parâmetros impostos pela sociedade.

Deste modo analisamos durante esse período de observação que a docente a qual escolhemos presenciar suas metodologias e atividades durante uma determinada aula mostrou-se bastante preocupada na busca por inovações metodológicas que pudessem ajudar no processo de ensino de seus alunos. Fica explícita a importância que a mesma dá ao planejamento de suas aulas visando facilitar a aprendizagem.

Foi observado que a professora se mostra, preocupado e disposto a se aprimorar profissionalmente, onde a mesma se torna capaz de refletir sobre suas ações e que assim venha instigar á educação libertadora como meio de desenvolver a autonomia de cada educando levando em consideração e valorizando os conhecimentos que cada indivíduo possui individualmente.

A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer formação permanente do ensinante. Formação que se funda na análise crítica de sua prática. (FREIRE, 2003, p.28).

A formação continuada poderá melhorar a prática docente e seu conhecimento profissional, tendo importância a sua trajetória pessoal, pois a mesma só terá sentido se for incluída à sua vida pessoal, individual e na interação com seus alunos.

Foi de grande satisfação observar essa prática tão inovadora, os alunos são totalmente atentos á aula, e participam por livre arbitrio. A relação professor-aluno é de extremo afeto, observamos que a docente estava sempre disposta a ajudar a turma nas atividades propostas, durante esses exercicios os alunos também mostravam-se bastante prestativos, a professora sempre incentivava o coletivo, ou seja, aquele aluno que apresentasse alguma dificuldade seria orientado por outro colega que tinha mais conhecimento dos assuntos estudados em sala, fato esse, que ajuda muito na interação da sala, é nitido a união da turma, sempre um ajudando o outro.

Percebendo essa realidade, a professora acompanhada, criou uma metodologia chamada projeto “Padrinho e Madrinha de sala” que estreita a relação entre os alunos, permitindo que aquele que apresentam melhor desempenho, ajude seu colega que tem mais dificuldade. Nesse sentido, o aluno tem a oportunidade de realizar a troca de saberes, explorar outros conhecimentos, interagir com os outros alunos, compartilhando seus anseios e obstáculos e crescendo juntos, independentemente da particularidade desse processo.

Diante disso, o aluno acaba desenvolvendo uma certa responsabilidade e compromisso com seu “afilhado”, em realmente cumprir com a sua função de acompanhar

seu colega nas atividades do professor e, dessa forma começa a desenvolver aspectos morais e éticos importantes para a sua formação de cidadão, sendo sensível e atencioso com a dificuldade do outro.

Por mais preocupado e dedicado que o professor seja, ele acaba não conseguindo auxiliar a todos os alunos com a mesma medida, então, esse projeto permite que o discente potencialize esse processo, integrando também os alunos com essa realidade e compartilhando seus conhecimentos com os demais, a fim de tornar essa relação mais humana e menos técnica.

A pesquisa foi extremamente prazerosa nessa instituição, conseguimos sair de lá muito satisfeitas com a observação, além de ter aprendido com cada ação da professora, e com cada gesto dos alunos, sem dúvida a escola nos trouxe a comprovação de que o verdadeiro ato de ensinar não se resume na transmissão de conteúdos, é necessário acima de tudo amar o que faz, e lutar por aquilo que acreditamos fazer a diferença na educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É bastante importante o professor ser um profissional que vise sempre à participação de seus alunos, que compreenda as dificuldades que cada um enfrenta e que tente da melhor forma possível ajudá-los a resolver tais dificuldades. A educação sempre será a porta para novos ares, a esperança de dias melhores e a mudança na vida de uma pessoa (lado positivo), os pais esperam sempre que os professores de seus filhos tenham compreensão e metodologias de ensino que ajudem seus filhos no dia a dia e que os preparem para um futuro melhor.

É como Brandão cita em uma de suas obras:

[...] a educação existe no imaginário das pessoas e na ideologia dos grupos sociais e, ali, sempre se espera, de dentro, ou sempre se diz para fora, que sua missão é transformar sujeitos e mudados em alguma coisa melhor, de acordo com as imagens que se tem uns dos outros [...]. (BRANDÃO, 1981, p.12)

É de grande importância saber repassar os conteúdos e abrir o imaginário de cada aluno, tornando seres curiosos, críticos e participativos. Lutar por uma educação digna é missão de um verdadeiro profissional da educação, onde se valoriza o conhecimento de mundo de cada um, onde se busca melhorias no saber e no desenvolvimento de cada discente.

“O ciclo de aprendizagem constituir-se à, então, em quatro momentos fundamentais: experiência, observação reflexiva, conceptualização e generalização e, finalmente experimentação na ação [...]”. (ALARCÃO, 2011, p.85).

Na educação a cada ano ocorrem várias mudanças, e o ambiente escolar tem que está preparado para tais mudanças, não só os professores, mas todos que formam uma escola têm que preparar-se pra ir sempre à busca de melhores resultados. E durante a observação feita na pesquisa de campo, pode-se observar que a professora referente à sala de aula que foi observada, tem em seus métodos essa preparação, ela tem o cuidado de ensinar cada aluno da melhor forma possível.

“[...] como professor preciso me mover com clareza na minha prática [...]”. (FREIRE, 1996, P.68).

O Docente não pode negar a si mesmo os seus conhecimentos, tem que ter em suas metodologias de ensino forma que ajudem a todos os seus alunos, fazendo os mesmo se interagirem com a turma e tendo respeito uns com os outros. Não basta o educador ter conhecimento, ele precisa está envolvido com ele, para assim ter um envolvimento maior com os seus alunos.

Educar não é só repassar saberes, mas sim, saber respeitar as diferenças existentes na sala de aula, aliás, tudo começa com o respeito. Um excelente professor tem que ter a responsabilidade e humildade nos seus atos e no seu método de ensino, ser coerente e tolerante, tem que estar em uma sala de aula por amor e não porque não conseguiu alcançar outra profissão.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. Brasiliense, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).